JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.04 06:30:26 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 4 de outubro de 2022 • Nº 1412 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

SETEMBRO

Balança registra superávit de US$ 3,99 bi

A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em setembro. No mês passado, o país exportou US$ 3,993 bilhões a mais do que importou -queda de 9,3% em relação ao registrado em setembro do ano passado (US$ 4,401 bilhões), segundo o Ministério da Economia. De janeiro a setembro deste ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 47,869 bilhões. Isso representa 15,6% a menos que o registrado nos mesmos meses do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os nove primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US$ 56,44 bilhões.No mês passado, o Brasil vendeu US$ 28,95 bilhões para o exterior e comprou US$ 24,957 bilhões. PÁGINA 2

IMPOSTO DE RENDA

STF confirma que pensão alimentícia não tem IR

O STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta do IR (Imposto de Renda) os valores recebidos de pensão alimentícia. O julgamento encerra a discussão iniciada em 2015. Em 3 de junho, o STF determinou que a incidência do imposto é inconstitucional. Por 8 votos a 3, a corte seguiu entendimento do relator da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), ministro Dias Toffoli. Para ele, pensão alimentícia não é aumento de patrimônio e não deve ser tributada, e a cobrança, da forma como é feita, configura bitributação. No julgamento da última sexta-feira, porém, todos os 11 ministros rejeitaram recurso em que a União buscava limitar a decisão do Supremo. Procurada, a Receita Federal informou que está analisando a decisão para se manifestar. Nos embargos de declaração apresentados pela AGU (Advocacia-Geral da União), que representa o governo na Justiça, havia quatro pedidos. PÁGINA 2

ELEIÇÕES

Lula planeja alianças ao centro e até pactos com bolsonaristas

ROVENA ROSA/ABRASIL

Para o segundo turno, o comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) planeja um movimento mais radical para o centro, incluindo até a abertura de diálogo com políticos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Esse movimento ocorre na esteira dos resultados das eleições. Com 99,99% das urnas apuradas, o petista teve no domingo passado 48,43% dos votos válidos, ante 43,2% do atual chefe do Executivo. A articulação em discussão também inclui uma aliança com o PSDB no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e em São Paulo, além de neutralidade na Paraíba. Outro movimento em curso ocorre em Minas Gerais, onde os petistas pretendem reabrir conversas iniciadas na pré-campanha com o governador Romeu Zema (Novo), reeleito em primeiro turno. PÁGINA 3

UNICAMP

Empresas paulistas não cumprem Lei de Cotas

PÁGINA 2

VIOLÊNCIA

Europa planeja novas sanções contra o Irã

PÁGINA 4

DOENÇA

Rio tem 2ª morte por varíola dos macacos

A Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) confirmou ontem a segunda morte de um paciente infectado pela varíola dos macacos no estado em decorrência da doença. A vítima é um homem de 31 anos, morador de Mesquita, que estava internado há mais de um mês na capital fluminense. O paciente deu entrada no Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no dia 31 de agosto e, dois dias depois foi transferido para o Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, onde se encontrava desde então. PÁGINA 4

MÃOS DE SANGUE

ANDERSON RIEDEL/PR

Indígenas culpam Bolsonaro por 1 morte a cada 3 dias em setembro

O mês que antecedeu o primeiro turno das eleições de 2022 não foi palco apenas de violência política, mas também de um agravamento na violência contra os povos indígenas. A reportagem conversou com lideranças de todos esses povos e com indigenistas. Eles afirmaram que a escalada da violência está relacionada ao aumento da tensão no período eleitoral e às políticas adotadas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) (**foto**) nos últimos anos, em especial à flexibilização das leis de proteção e de acesso a armas. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 5,54% / 116.134,46 / 6.097,67 / Volume: R$ 46.473.932.385 / Negócios: 6.002.905

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
SABESP ON NM	58.00	+16.94	+8.40
GOL PN N2	10.05	+12.54	+1.12
AZUL PN N2	16.39	+11.35	+1.67
CEMIG PN EJ N1	11.91	+10.69	+1.15
ECORODOVIAS ON NM	5.50	+10.66	+0.53

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	14.22	–1.59	–0.23
COGNA ON ON NM	2.93	–0.34	–0.01
SLC AGRICOLAON NM	43.56	+0.62	+0.27
IRBBRASIL REON NM	1.12	+1.82	+0.02
GRUPO NATURAON NM	14.87	+0.95	+0.14

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	14.22	–1.59	–0.23
COGNA ON ON NM	2.93	–0.34	–0.01
SLC AGRICOLAON NM	43.56	+0.62	+0.27
IRBBRASIL REON NM	1.12	+1.82	+0.02
GRUPO NATURAON NM	14.87	+0.95	+0.14

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	29.490,89	+2,66
NASDAQ Composite	10.815,434	+2,27
Euro STOXX 50	3.342,85	+0,75
CAC 40	5.794,15	+0,55
FTSE 100	6.908,76	+0,22
DAX 30	12.209,48	+0,79

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,95% (set.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	-0,15% (set.)	Compra: 5,1107	Venda: 5,2907
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/09)	13,75%	0,05	até o dia 03/out.	Compra: 5,1996	Venda: 5,2002
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(4/10)	0,68%	BM&F/grama	R$ 283,68	Compra: 5,1740	Venda: 5,1746
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,0843	Venda: 5,0849	Compra: 5,1913	Venda: 5,3713

Economia

MERCADOS

Dólar cai 4%; Bolsa avança 5,5% no dia seguinte ao 1º turno

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O dia seguinte à realização do primeiro turno foi marcado pela euforia no mercado financeiro. O dólar caiu mais de 4% e teve a maior queda diária desde 2018. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 5,5% e registrou o maior ganho diário desde 2020.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,174, com queda de R$ 0,221 (-4,09%). A cotação, que tinha encerrado a última sexta-feira próxima de R$ 5,40, abriu em R$ 5,28 e caiu ainda mais durante o pregão. Na mínima do dia, por volta das 13h45, chegou a R$ 5,15.

Esta foi a maior queda diária da moeda norte-americana desde 8 de junho de 2018. Na ocasião, o dólar caiu 5,6% após o Banco Central (BC) intervir no câmbio no rescaldo da greve dos caminhoneiros. Em 2022, a divisa acumula queda de 7,21%.

No mercado de ações, o dia foi dominado por fortes ganhos. O Índice Bovespa (Ibovespa) fechou aos 116.134 pontos, com alta de 5,54%. Foi a maior alta para um dia desde 6 de abril de 2020, quando o mercado financeiro atravessava fortes momentos de volatilidade no início da pandemia de covid-19.

As ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa, tiveram forte alta. Os papéis ordinários (com voto em assembleia de acionistas) subiu 8,86%. As ações preferenciais (com prioridade na distribuição de dividendos) valorizaram-se 7,99%.

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança registra superávit de US$ 3,99 bi em setembro

A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em setembro. No mês passado, o país exportou US$ 3,993 bilhões a mais do que importou -queda de 9,3% em relação ao registrado em setembro do ano passado (US$ 4,401 bilhões), segundo o Ministério da Economia.

De janeiro a setembro deste ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 47,869 bilhões. Isso representa 15,6% a menos que o registrado nos mesmos meses do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os nove primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US$ 56,44 bilhões

No mês passado, o Brasil vendeu US$ 28,95 bilhões para o exterior e comprou US$ 24,957 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em setembro, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 18,8% em relação a setembro do ano passado, pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior: 24,9% na mesma comparação.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento dos embarques que dos preços internacionais das mercadorias do que do volume comercializado. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 12,6% na comparação com setembro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 6%. A valorização dos preços poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 32% na mesma comparação, e por produtos semiacabados de ferro ou de aço, cujo preço recuou 42,7%.

Nas importações, a quantidade comprada subiu 8,5%, refletindo a recuperação da economia, mas os preços médios aumentaram em ritmo mais intenso: 18,6%. A alta dos preços foi puxada principalmente por adubos, fertilizantes, petróleo, gás natural, carvão mineral e trigo, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

SETORES

No setor agropecuário, o aumento nos preços internacionais pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 17,3% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2021, enquanto o preço médio subiu 26,1%. Na indústria de transformação, a quantidade exportada subiu 11,9%, com o preço médio aumentando 9,7%.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 10,5%, mas os preços médios recuaram 13,2% em relação a setembro do ano passado. Embora o preço médio do petróleo bruto tenha subido 22,1% nessa comparação, o preço do minério de ferro caiu 37,5%, puxado pelos lockdowns (confinamentos) na China, que reduziram a demanda internacional.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído, exceto milho doce (260%), café não torrado (42,6%) e soja +6,4%) na agropecuária. O destaque negativo foram animais vivos, exceto pescados ou crustáceos, cujas exportações caíram 56,9% de setembro do ano passado a setembro deste ano.

Na indústria extrativa, os maiores crescimentos foram registrados nas exportações de outros minerais brutos (77,7%), outros minérios e concentrados de metais de base (191,6%) e petróleo bruto (40,9%). Na indústria de transformação, as maiores altas ocorreram nos açúcares e melaços (44,7%), farelos de soja, farinhas de carnes e de outros animais (71,8%) e celulose (68,9%).

Quanto às importações, os maiores aumentos foram registrados nos seguintes produtos: cevada não moída (5.632,8%), trigo e centeio não moídos (32,0%) e frutas e nozes (+21,5%), na agropecuária; petróleo bruto (192,7%), na indústria extrativa; e combustíveis (142,9%), controladores de pragas agrícolas (75,1%) e compostos organo-inorgânicos (65,4%), na indústria de transformação.

Em relação aos adubos e aos fertilizantes, o crescimento nas importações decorre inteiramente do preço, que subiu 47,4% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado. O volume importado caiu 22,6% por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

ESTIMATIVA

A equipe econômica reduziu significativamente a projeção de superávit comercial para 2022. Em julho, o governo projetava saldo positivo de US$ 81,5 bilhões. A estimativa atualizada nesta segunda-feira (3) prevê superávit de US$ 55,4 bilhões.

Apesar da queda na estimativa, esse valor garantiria o segundo maior superávit comercial da série histórica. O saldo seria menor apenas que o superávit de US$ 61,407 bilhões observados no ano passado.

As estimativas oficiais são atualizadas a cada três meses. As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US$ 61,5 bilhões neste ano.

UNICAMP

Empresas paulistas descumprem Lei de Cotas, mostra estudo

O número de empresas paulistas que deixaram de cumprir a norma que obriga a inclusão de profissionais com deficiência no quadro funcional em 2019, chega a 82,4%, revela estudo desenvolvido pelo Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Segundo o estudo, entre 11.751 empresas paulistas, com matrizes no estado de São Paulo e filiais em diversas localidades do país, sob o mesmo CNPJ, apenas 2.067 (17,6%) estavam cumprindo a cota naquele ano.

Na área de abrangência da 15ª Região (composta por 599 municípios do interior e do litoral norte), de 4.813 empresas, 22,3% cumpriam a cota, representando percentual superior ao encontrado no total das empresas do estado de São Paulo. Considerando somente a área da 2ª Região (composta por 46 municípios da região metropolitana de São Paulo e Baixada Santista), de 6.938 empresas, 14,4% estavam cumprindo a cota, um percentual inferior ao encontrado em todo o território paulista.

A Lei de Cotas obriga empresas que têm de 100 a 200 empregados manter em seus quadros 2% de funcionários que sejam pessoas com deficiência. Já em organizações com um número de 201 a 500 trabalhadores, o percentual sobe para 3%. Quando composta por 501 a mil empregados, a empresa deve ter 4% de trabalhadores com deficiência contratados. Por fim, em empresas com mil ou mais empregados, a porcentagem deve ser de 5%.

Em 2019, dos 317.179 postos de trabalhos disponíveis nas 11.751 empresas de São Paulo, foram ocupados 145.801 (46%), não tendo sido ocupados 171.378 postos, ou seja, 54% das vagas reservadas para as pessoas com deficiência. Na área da 15ª Região, de 86.831 vagas previstas, foram ocupadas 40.532, equivalente a 53,3%. Portanto, 46.299 (46,7%) postos de trabalho formais assegurados pela reserva de vagas não foram preenchidos. Já na área da 2ª Região, conforme os dados, do total de 230.348 vagas previstas, foram ocupadas 105.269, correspondentes a 45,7% do total. Não foram ocupadas 125.079 (54,3%) dessas vagas.

DADOS

Segundo o estudo da Unicamp, no estado de São Paulo foram estimadas 1.791.627 pessoas com deficiência na faixa etária entre 16 e 64 anos de idade, consideradas potencialmente aptas ao mercado de trabalho. Conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do mesmo ano, desse grupo, 145.801 pessoas estavam ocupadas formalmente, cerca de 8,2%. Por outro lado, 171.378 pessoas não foram contratadas, correspondendo a 9,6% da população em idade ativa.

Na 15ª Região, os dados apontaram 800.201 pessoas com deficiência em idade potencialmente aptas ao trabalho. Destas, estavam no mercado formal de trabalho 40.532 (5,1%), mas 46.299 empregos não foram firmados com as pessoas com deficiência, em torno de 5,8% do total da população potencialmente apta ao trabalho. Já na área da 2ª Região, foram estimadas 991.427 pessoas com deficiência na faixa etária entre 16 e 64 anos de idade, entre as quais 105.269 (10,6%) tinham vínculos empregatícios. Não foram contratadas formalmente 125.079 pessoas com deficiência, ou seja, 12,6% do total da população com deficiência apta para o trabalho em 2019.

"Algumas empresas contratam, mas não preenchem a cota. Às vezes, as empresas dizem que não existem pessoas com deficiência ou que a qualificação é insuficiente para a contratação. São várias as retóricas, mas, com esse estudo, vimos que temos número suficiente de pessoas", disse uma das responsáveis pela pesquisa, Guirlanda de Castro Benevides.

IMPOSTO DE RENDA

Ministros dos STF confirmam que pensão alimentícia não tem IR

ANA PAULA BRANCO/ABRASIL/FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta do IR (Imposto de Renda) os valores recebidos de pensão alimentícia. O julgamento encerra a discussão iniciada em 2015.

Em 3 de junho, o STF determinou que a incidência do imposto é inconstitucional. Por 8 votos a 3, a corte seguiu entendimento do relator da ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade), ministro Dias Toffoli. Para ele, pensão alimentícia não é aumento de patrimônio e não deve ser tributada, e a cobrança, da forma como é feita, configura bitributação.

No julgamento da última sexta-feira, porém, todos os 11 ministros rejeitaram recurso em que a União buscava limitar a decisão do Supremo.

Procurada, a Receita Federal informou que está analisando a decisão para se manifestar.

Nos embargos de declaração apresentados pela AGU (Advocacia-Geral da União), que representa o governo na Justiça, havia quatro pedidos. Dentre eles, a solicitação para que a corte definisse a partir de que momento o fim da cobrança deve passar a valer.

O objetivo da AGU era evitar que a União fosse obrigada a pagar valores retroativos aos cinco anos anteriores. O impacto fiscal é estimado em R$ 6,5 bilhões.

Com a rejeição total deste último embargo de declaração, os pensionistas que tiveram o dinheiro recolhido pelo governo podem pedir os valores de volta na Justiça, até o prazo legal máximo de cinco anos.

Além disso, com a decisão do STF, o governo deve deixar de arrecadar R$ 1,05 bilhão por ano, segundo estimativas da Receita Federal anexadas ao processo pela AGU.

O plenário rejeitou ainda outro pedido feito pela União, para que apenas as pensões judiciais ficassem sem a cobrança do imposto, excluindo as oficializadas por escritura pública em cartório. Segundo a AGU, mais 95 mil pensões reconhecidas por escrituras públicas serão abrangidas, o que aumentará a renúncia fiscal federal. Se a decisão ficasse limitada a pensões judiciais, seriam 807 mil afetadas.

O terceiro pedido era para acabar com a possibilidade de deduzir a pensão por morte no Imposto de Renda. Hoje, quem paga pensão a filho, ex-mulher ou ex-marido tem desconto anual ao fazer a declaração pelo modelo completo de tributação, resultando em imposto menor a pagar ou valor maior a restituir. O desconto será mantido.

No quarto pedido, também negado, a União defendia que apenas quem tenha rendimentos tributáveis de até R$ 1.903,98 fique livre da cobrança do Imposto de Renda, como é feito na regra atual.

Com a decisão do STF, quem paga pensão alimentícia não precisará mais quitar o Carnê Leão mensalmente, e esse rendimento não será mais considerado como tributável em sua declaração de Imposto de Renda.

BOLETIM FOCUS

Mercado financeiro reduz projeção de inflação

A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,88% para 5,74% para este ano. É a 14ª redução consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,5% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em agosto, houve deflação de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para setembro, o IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15), que é a prévia da inflação, também teve recuo, de 0,37%.

TAXA DE JUROS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 20º 15º 45% 05:44 18:08 **PRIMAVERA:** Céu nublado com garoa de dia e à noite.

ELEIÇÕES

Lula planeja alianças ao centro e até pactos com bolsonaristas

CATIA SEABRA E VICTORIA AZEVEDO/FOLHAPRESS

Para o segundo turno, o comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja um movimento mais radical para o centro, incluindo até a abertura de diálogo com políticos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Esse movimento ocorre na esteira dos resultados das eleições.

Com 99,99% das urnas apuradas, o petista teve no domingo passado 48,43% dos votos válidos, ante 43,2% do atual chefe do Executivo. A articulação em discussão também inclui uma aliança com o PSDB no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e em São Paulo, além de neutralidade na Paraíba.

Outro movimento em curso ocorre em Minas Gerais, onde os petistas pretendem reabrir conversas iniciadas na pré-campanha com o governador Romeu Zema (Novo), reeleito em primeiro turno.

À época, desenhava-se um pacto de não agressão apelidado de "Luzema". Pelo acordo em discussão na pré-campanha, o PT lançaria apenas o deputado federal Reginaldo Lopes para o Senado, liberando seus eleitores na disputa ao governo. Lula, no entanto, foi convencido da necessidade de um palanque para governador, apoiando formalmente o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD).

Hoje, integrantes da cúpula da campanha dizem que Lula foi induzido a erro. A reabertura de canais com Zema chegou a ser cogitada, mas já era tarde demais. Agora a ideia é propor ao governador um acordo informal, segundo o qual ele apoiaria Bolsonaro sem fazer uma campanha apaixonada pelo presidente.

Na tentativa de atrair o PSDB, em Pernambuco, a estratégia em debate seria o PCdoB apoiar a candidata tucana Raquel Lyra ao governo contra Marília Arraes (Solidariedade). Integrantes do comando da campanha de Lula lembram que Raquel é do chamado centro democrático, tendo sido filiada ao PSB. Já a ex-petista Marília integra a aliança de partidos encabeçada pelo ex-presidente. Daí a proposta salomônica.

No Rio Grande do Sul, o PT, cujo candidato, João Edegar Pretto, chegou em terceiro lugar, com 26,77% dos votos válidos, apoiaria Eduardo Leite –em troca de espaço do palanque do tucano no segundo turno.

Petistas também buscam diálogo com o PSDB de São Paulo. O governador Rodrigo Garcia (PSDB) foi derrotado e não disputará o segundo turno, que ficou entre Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT). Nesta segunda-feira (3), o ex-governador Márcio França (PSB), que perdeu a eleição para o Senado para Marcos Pontes (PL), afirmou ter conversado com Rodrigo por mensagens de texto, mas disse que não chegaram a discutir um possível apoio do tucano à candidatura do ex-prefeito de São Paulo.

"Cumprimentei e disse a ele que o resultado não representa um perfil do governo dele. É um resultado polarizado, e qualquer coisa que ficasse no meio seria trucidada. E ele foi o trucidado da vez."

Ao ser questionado se Rodrigo havia se mostrado aberto a dialogar com Haddad, França disse que a conversa não chegou a esse ponto –mas afirmou acreditar que ela "vai chegar".

O ex-governador disse não ver condições para que o tucano e "todo mundo que é democrata" façam campanha para alguém que é de fora do estado, em crítica a Tarcísio, carioca e radicado em Brasília.

A campanha de Lula inclui até mesmo uma conversa informal com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), reeleito no domingo. No estado, domicílio eleitoral de Bolsonaro, a ideia é pedir uma oposição respeitosa, com a promessa de uma relação amistosa caso Lula seja eleito. O presidente da Assembleia do Rio, André Ceciliano (PT), derrotado na corrida pelo Senado, seria porta-voz da oferta.

CVCS

Custo de vida recua 0,21% na região metropolitana de SP

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) caiu 0,21% em agosto na região metropolitana de São Paulo em comparação ao mês anterior. Em relação a agosto de 2021, houve elevação de 9,23% no índice. Os dados, divulgados ontem, são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Segundo a entidade, a queda no custo de vida, em comparação ao mês anterior, deve-se à redução dos preços dos combustíveis. "Só a gasolina caiu 10,6% nas bombas em agosto, enquanto o etanol baixou 8,6%, e o óleo diesel – cujo preço incide na logística do país, na medida em que é o combustível utilizado por caminhões – perdeu 3,2% do preço que tinha em julho", destacou a FecomercioSP, em nota.

O custo de vida em agosto, na comparação a julho, teve queda mais acentuada para as classes D e E: 0,59% e 0,44%, respectivamente. Para as classes B e A, a redução foi menor: 0,06% e 0,12%, respectivamente.

ROUBO EM SANTOS

Mulher atropela dupla para salvar marido

ALFREDO HENRIQUE/FOLHAPRESS

Uma mulher de 41 anos atropelou dois homens que tentavam roubar a moto do companheiro dela, de 48 anos, quando o casal chegava em casa, em Santos, no litoral paulista. O caso ocorreu no fim da tarde do último sábado.

Roger Taylor Donati Gonçalves, 18, foi preso em flagrante e, até a publicação desta reportagem, nenhum advogado havia assumido sua defesa. Seu comparsa, ainda não identificado pela polícia, conseguiu fugir. A Polícia Civil investiga a identidade de um terceiro suspeito, que guiava o carro do qual a dupla desembarcou.

Uma câmera de monitoramento registrou o momento em que os dois homens desembarcam de um carro de cor escura, pelas portas traseiras. Ambos, usando capacetes, correm em direção à moto BMW, modelo F850 GS, parada em uma calçada, ao lado da qual está a vítima –a moto é avaliada em mais de R$ 77 mil, segundo a tabela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

As imagens mostram um dos homens revistando a vítima, enquanto o outro sobe na moto. Neste momento, a mulher acelera seu Ford EcoSport e atinge a dupla. O que estava na moto consegue escapar e corre, aparentemente com uma arma de fogo. Ele, segundo relato das vítimas à polícia, entrou novamente no carro escuro e fugiu. Já o outro fica prensado entre o carro da mulher e outro veículo, estacionado.

De acordo com a Central de Polícia Judiciária de Santos, onde o caso foi registrado, o suspeito foi mantido prensado entre os dois carros até a chegada da polícia.

Em seguida, ele foi levado a um pronto-socorro, onde foi medicado e liberado. Durante seu atendimento hospitalar, Gonçalves teria afirmado que estava roubando a moto.

À Polícia Civil, o casal relatou ter ido com a moto até um lava-rápido para buscar o EcoSport. A mulher assumiu o volante do carro, enquanto o homem foi à frente com a moto. Por isso, a mulher viu o momento em que ele foi abordado pela dupla.

A delegada Maria Luísa dos Santos Neves, que registrou o caso, considerou a ação da mulher como legítima defesa, em favor do marido dela, "que estava com uma arma apontada em sua direção."

Após todos irem à delegacia, a polícia constatou que o carro estava com o licenciamento vencido. O veículo foi recolhido a um pátio.

BANCADA

PT e PL elegem mais mulheres para a Câmara

A próxima composição da bancada feminina ampliará a polarização da atual legislatura, com a eleição no domingo passado de novos nomes bolsonaristas e o crescimento da bancada de esquerda.

Assim como em 2018, o PT e o PL foram os campeões numéricos na eleição de mulheres, com 18 e 17 eleitas, respectivamente. Como as maiores bancadas da Casa, é esperado que haja um número alto de deputadas.

Os partidos repetem 2018, em que PT e PSL, então partido do presidente Jair Bolsonaro, foram os campeões de eleitas, com 10 e 9 parlamentares em suas bancadas. Proporcionalmente, porém, os dois partidos ficam muito abaixo da proporção populacional das mulheres.

Apesar de serem 52% dos brasileiros, na bancada petista há 26% de deputadas e, na bolsonarista, 17% de eleitas em relação ao número de cadeiras.

Dois partidos conseguiram eleger número igual de homens e mulheres: a Rede e o PCdoB. O primeiro terá apenas dois deputados, a ex-ministra Marina Silva (SP) e o deputado Túlio Gadelha (PE). Já o PC do B conquistou seis cadeiras, sendo três deputadas e três deputados.

O único partido em que as mulheres serão maioria em 2023 é o PSOL, que elegeu sete deputadas contra cinco deputados. No total, a esquerda contará com 34 deputadas, enquanto as bolsonaristas serão 26. Já os partidos de centro elegeram 31 parlamentares.

Na atual legislatura, a diversidade política da bancada faz com que temas como o aborto virem pontos de embate entre as eleitas. Membros da Comissão dos Direitos da Mulher da Casa, Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Chris Tonietto (PL-RJ) foram reeleitas.

Elas protagonizaram em junho uma discussão que viralizou nas redes sociais durante a votação de um pedido de homenagem à juíza Joana Ribeiro Zimmer, que tentou impedir uma menina de 11 anos de fazer um aborto legal em Santa Catarina. Tonietto, autora do requerimento, é considerada a principal antagonista do aborto na Casa.

MÃOS DE SANGUE

Indígenas culpam medidas de Bolsonaro por 1 morte a cada 3 dias em setembro

O mês que antecedeu o primeiro turno das eleições de 2022 não foi palco apenas de violência política, mas também de um agravamento na violência contra os povos indígenas.

Setembro registrou nove mortes violentas de indígenas: oito assassinatos e um suicídio. Os casos se espalharam por três regiões do país, em quatro estados (Mato Grosso do Sul, Maranhão, Bahia e Pará) e atingiram, respectivamente, os povos Guarani-Kaiowá, Guajajara, Pataxó e Turiwara.

A reportagem conversou com lideranças de todos esses povos e com indigenistas. Eles afirmaram que a escalada da violência está relacionada ao aumento da tensão no período eleitoral e às políticas adotadas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) nos últimos anos, em especial à flexibilização das leis de proteção e de acesso a armas.

A violência se agravou, dizem, assim como a violência política, os conflitos no campo e a destruição da floresta.

Os indígenas entendem que a possibilidade de uma derrota do atual presidente faz com que os grupos beneficiados pelo seu governo, como fazendeiros, grileiros e garimpeiros, reajam contra os povos.

Como medida de comparação, as nove mortes de setembro estão acima da média do ano de 2021, um recorde de 6,4 mortes por mês, segundo o Caci (Cartografia de Ataques Contra Indígenas).

A plataforma consolida seus dados anualmente e, por isso, não é possível comparar com a média de 2022.

Os indígenas ressaltam que a violência não começou agora. Ela vem se intensificando ao longo do ano, até chegar ao atual patamar. A reportagem questionou a Presidência da República e a Funai (Fundação Nacional do Índio), mas não teve nenhuma resposta.

"Esse mês foi de muita tristeza para o meu povo, porque mais um guardião foi covardemente assassinado. Nós, os povos indígenas, estamos todos dentro de uma frigideira só", afirmou Olimpio Imyramu Guajajara, líder dos guardiões da floresta do Maranhão.

Ele faz referência ao assassinato de Janildo, morto com tiros nas costas no dia 3 de setembro, no município de Amarante. No mesmo dia, Jael Guajajara foi encontrado morto e com marcas de espancamento na TI Arariboia, onde, no último dia 11, Antônio Cafeteiro morreu após levar seis tiros em uma emboscada.

"Essas mortes são resultado da liberação de armas. O cara que está no poder [Bolsonaro] acena à morte, apontando os dedos, acenando ao crime", afirma Olimpio.

No Pará, no sábado (24), um indígena Turiwara foi morto na cidade de Acará, próxima à capital, Belém, após seu carro ser alvejado por tiros disparados por homens que passavam em um outro veículo.

Três indígenas estavam no carro alvo dos disparos. Dois deles ainda estão hospitalizados, sendo que um segue entubado e inconsciente após ser atingido na cabeça.

No domingo (25), um incêndio destruiu a casa cultural da comunidade indígena Braço Grande, também dos Tuniwara.

O Ministério Público diz que investiga os ataques.

De acordo com o Cimi (Conselho Indigenista Missionário), a região vive a "guerra do dendê", travada entre os povos e a empresa BBF (antiga Biopalma), produtora da planta e que nega ter ligação com o atentado.

Uma liderança da região, que pediu para não ser identificada porque vem recebendo ameaças de morte, afirma que o clima por lá é de medo e tensão. Os indígenas evitam se deslocar, com medo de novos ataques.

Para ele, os agressores se aproveitam do período eleitoral, quando tanto entidades de fiscalização quanto forças de segurança e noticiários voltam suas atenções à política, para praticar ações ainda mais agressivas do que de costume.

"O sentimento é o de um massacre", afirma Mandy Pataxó, liderança da TI Comexatibá, no sul da Bahia.

Na madrugada do dia 4 de setembro, a parte do território retomada pelos indígenas em junho foi alvo de um ataque a tiros que terminou com um jovem de 16 anos machucado e um de 14, chamado Gustavo, morto.

O Ministério Público Federal foi acionado para investigar o ocorrido.

O caso mais recente também aconteceu no sul da Bahia, em Santa Cruz Cabrália.

Wellington Pataxó, 50, liderança regional, morreu após ser alvejado com tiros nas costas por uma pessoa que passava de bicicleta. A Polícia Civil investiga a motivação do crime.

"É o poder do coronelismo. Até nas passeatas, os fazendeiros fizeram ameaças aos indígenas. Está bem perigoso por aqui", diz Mandy, que pediu reforço na segurança para garantir que os indígenas pudessem votar no último domingo (2).

"A violência vem crescendo durante o atual governo, que incentiva a violência contra os indígenas", diz Ava Apyka Verá, liderança Guarani-Kaiowá, de Mato Grosso do Sul.

Desde o início do ano, os Guarani-Kaiowá sofrem sucessivos ataques. Três indígenas foram mortos entre maio e julho. O território Guapoy, retomado em junho, foi alvo de ataques de fazendeiros. Em um dos episódios, que repercutiu nas redes sociais, um helicóptero sobrevoou a área, atirando contra os indígenas.

No dia 3 de setembro, uma jovem Ariane, de 13 anos, desapareceu na TI Dourados (MS). Seu corpo foi encontrado, sem vida, no dia 11. No mesmo dia e território, um outro jovem, de 15 anos, se matou. Segundo os dados do Cimi, o estado é o que mais registra suicídios de indígenas no país (35 de 148 em 2021), o que pode ser atribuído a um contexto de constante violência.

No dia 15, Vitorino, liderança Guarani-Kaiowá de 60 anos que atuou na recente retomada de território, foi morto em uma emboscada, na cidade de Amambai. Dois homens em uma moto atiraram contra ele.

Um mês antes, na mesma região, ele já havia sido alvo de outra emboscada semelhante. Nela, dois homens, também em motos, atiraram contra o seu carro. Na ocasião, ele havia sido hospitalizado.

Vitorino foi a terceira liderança da retomada assassinada neste ano.

"Esse governo incentiva a compra de armas. A gente tem medo que as coisas fiquem até piores do que já estão", completou Verá.

Diferentes lideranças indígenas se reuniram em Brasília no mês passado e fizeram um protesto contra os assassinatos e a crescente violência. Também tiveram uma reunião com a ministra do STF Rosa Weber para tratar do tema e do marco temporal.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS CLASSES SÊNIOR E SUBORDINADA DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR ADAIR VENDRUSCOLO JÚNIOR

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 3ª (Terceira) Emissão da **Canal Companhia de Securitização**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora", respectivamente) e a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88 ("Agente Fiduciário") a reunirem-se em Assembleia Geral dos Titulares dos CRA ("AGT"), a ser realizada em 1ª (Primeira) Convocação, nos termos da Cláusula 12.1 e seguintes do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 3 de junho de 2022, conforme aditado ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **20 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60 e da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, no que couber (Resolução CVM 81"), sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, nos termos da cláusula 12.5 do Termo, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: i. Considerando as exigências recebidas pelo Cartório de Registro de Imóveis de Lucas de Rio Verde/MT com relação ao registro garantia de alienação fiduciária de imóveis sob o imóvel de matrícula nº 37.068 ("Imóvel Onerado"), em especial, àquela referente a exigência do cancelamento da alienação fiduciária atualmente onerando o Imóvel Onerado, aprovar e ratificar a celebração de um Aditamento ao *Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de bens Imóveis em Garantia e Outras Avenças* ("Contrato de Alienação Fiduciária"), de modo a retirar a matrícula nº 37.068, visando a conclusão do registro do Contrato de Alienação Fiduciária, formalizando assim a garantia da Alienação Fiduciária de Imóvel ("Alienação Fiduciária de Imóvel"), a ser constituída inicialmente, sobre o imóvel de matrícula nº 12.261 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São José do Rio Claro/MT e sobre os imóveis de matrícula nº 38.564 e 38.565 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Lucas do Rio Verde/MT (em conjunto os "Imóveis Iniciais"), nos prazos definidos nos Documentos da Emissão; ii. Aprovar a celebração de um novo instrumento de Alienação Fiduciária, ou de um novo Aditamento ao Contrato de Alienação Fiduciária, para fins de constituir a alienação fiduciária sobre o Imóvel Onerado, que passará a garantir a Emissão, em até 5 (cinco) dias contados do momento em que for baixada a alienação fiduciária existente sobre o referido imóvel ("Alienação Fiduciária Imóvel Onerado"), sendo que a Alienação Fiduciária Imóvel Onerado deverá ser registrada e averbada as margens da de matrícula nº 37.068, do Cartório de Registro de Imóveis de Lucas de Rio Verde/MT, em 60 (sessenta) dias da assinatura do referido contrato, que poderá ser prorrogado por mais 60 (sessenta) dias caso comprovado o cumprimento diligente de eventuais exigências; iii. Aprovar a liberação parcial do Preço de Aquisição, na proporção em que a Alienação Fiduciária dos imóveis for sendo constituída, ainda que nem todas as Condições para Desembolso I (conforme definida nas CPR-Fs), previstas na cláusula 3.3. das CPR-Fs tenham sido cumpridas; e iv. autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, se aprovados. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para os e-mails corporate@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA Vendruscolo", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5. do Termo, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (http://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 30 de setembro de 2022. **Amanda Regina Martins** - Diretora de Securitização e de Distribuição

PRIMAVERA: Chuvoso de dia e à noite. Manhã Tarde Noite 24º 19º 85% 05:31 17:52

DOENÇA

Rio tem segunda morte de infectado pela varíola dos macacos

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

A Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) confirmou ontem a segunda morte de um paciente infectado pela varíola dos macacos no estado em decorrência da doença. A vítima é um homem de 31 anos, morador de Mesquita, que estava internado há mais de um mês na capital fluminense.

O paciente deu entrada no Instituto Nacional de Infectologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no dia 31 de agosto e, dois dias depois foi transferido para o Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião, onde se encontrava desde então.

Segundo a SES-RJ, o homem apresentava baixa imunidade e comorbidades que agravaram o quadro da doença. Ele foi tratado com o medicamento experimental tecovirimat, o que resultou em melhora parcial das lesões, mas, no sábado passado, sofreu parada respiratória e morreu.

Conhecida internacionalmente como *monkeypox*, a varíola dos macacos é endêmica em regiões da África e se tornou uma preocupação sanitária devido à disseminação para diversos países desde maio. A doença é causada por um *poxvírus* do subgrupo *orthopoxvírus*, assim como ocorre por outras doenças como a *cowpox* e a varíola humana, erradicada no Brasil em 1980 após campanhas massivas de vacinação.

A varíola dos macacos foi descrita pela primeira vez em 1958. Na época, também se observava o acometimento de macacos, que morriam. Vem daí o nome da doença. No entanto, no ciclo de transmissão, os macacos são vítimas como os humanos. Na natureza, roedores silvestres provavelmente representam o reservatório animal do vírus.

Entre pessoas, a transmissão ocorre por contato direto, como beijo ou abraço, ou por feridas infecciosas, crostas ou fluidos corporais, além de secreções respiratórias. O sintoma mais característico é a formação de erupções e nódulos dolorosos na pele. Além dessas lesões, podem ocorrer febre, calafrios, dores de cabeça, dores musculares e fraqueza.

De acordo com a SES-RJ, 1.064 casos já foram confirmados no estado e 507 são considerados prováveis ou suspeitos. Segundo boletim divulgado na sexta-feira passada pelo Ministério da Saúde, o país tem 7.869 ocorrências confirmadas e 4.905 suspeitas.

Até então, havia apenas duas mortes registradas: uma em Minas Gerais e uma no Rio de Janeiro. Em todo o mundo, foram reportados mais de 61 mil casos e 23 mortes. Em julho, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a varíola dos macacos emergência de saúde pública de interesse internacional.

Embora o índice de letalidade seja baixo e as defesas do próprio organismo geralmente sejam capazes de combater e eliminar o vírus, há risco de agravamento, principalmente para pessoas imunossuprimidas com HIV/aids, transplantados, pessoas com doenças autoimunes, gestantes, lactantes, crianças com menos de 8 anos de idade e pacientes com leucemia, linfoma ou metástase. Como prevenção, a pessoa acometida deve ficar isolada até que todas as feridas tenham cicatrizado. Também é recomendado evitar contato com qualquer material que tenha sido usado pelo infectado.

As vacinas para a varíola humana são eficazes para combater o surto da varíola dos macacos, mas não há, por enquanto, previsão quanto a uma campanha de imunização em massa, tendo em vista a necessidade de produção de doses em escala mundial. Conforme recomenda a OMS, devem ter prioridade profissionais de saúde e pesquisadores laboratoriais. Em agosto, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval à importação do imunizante pelo Brasil.

VIOLÊNCIA

Europa deve reforçar sanções ao Irã por ataque a protestos

Seis nações da União Europeia (UE) planejam impor 16 novas sanções do bloco ao Irã por sua violenta repressão aos protestos pelos direitos das mulheres ocorridos no país desde meados de setembro. A notícia foi publicada pela revista Der Spiegel ontem, a partir de informações de uma fonte do ministério das Relações Exteriores alemão.

Além da Alemanha, os outros países que defendem as sanções são França, Itália, Espanha, Dinamarca e República Tcheca. As medidas propostas têm como alvo pessoas e instituições diretamente responsáveis pela supressão das manifestações, e serão apresentadas em uma reunião da UE prevista para 17 de outubro, quando devem ser aprovadas de forma unânime, ainda segundo a revista.

Em postagem no Twitter nesta segunda, a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, afirmou que a repressão do Irã à onda de insatisfação popular expressa o medo que o regime tem "da educação e do poder da liberdade".

"É difícil lidar com o fato de que nossas opções de política externa são limitadas", escreveu ela. "Mas podemos amplificar essas vozes, criar conscientização pública, fazer acusações e aplicar sanções. E isso estamos fazendo."

Além do bloco europeu, o Canadá anunciou nesta segunda novas sanções contra o Irã, que se baseiam nas já existentes. O governo do primeiro-ministro Justin Trudeau listou como alvo 25 indivíduos e nove entidades, incluindo funcionários da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC), os ministérios de Inteligência e Segurança e a polícia moral.

"A perseguição sistemática e contínua das mulheres iranianas deve parar", disse a ministra canadense das Relações Exteriores, Melanie Joly. "O Canadá aplaude a coragem e as ações dos iranianos e os apoiará enquanto lutam por seus direitos e dignidade."

Alguns especialistas afirmam, no entanto, que sanções têm impacto limitado e não são suficientes para promover reformas significativas.

Também nesta segunda, o ministério do Exterior britânico afirmou ter convocado o encarregado de negócios iraniano -o principal diplomata do regime no Reino Unido- para tratar da repressão aos protestos.

Karine Jean-Pierre, porta-voz da Casa Branca, afirmou que os EUA estão "alarmados e chocados com relatos de autoridades de segurança respondendo a protestos pacíficos de estudantes universitários com violência e prisões em massa".

Iniciados com a morte de Mahsa Amini, 22, sob a custódia da polícia moral do Irã por supostamente não usar hijab, o véu islâmico, os protestos são a maior demonstração de oposição ao regime em anos, com muitos dos manifestantes pedindo o fim da teocracia em vigor no país desde 1979.

O governo, por sua vez, alega que os protestos são planejados por forças estrangeiras para desestabilizar o Irã. As acusações foram repetidas pelo líder supremo do regime, o aiatolá Ali Khamenei, nesta segunda, em seu primeiro pronunciamento sobre os protestos.

À mídia estatal, ele afirmou que a onda não foi idealizada por "iranianos comuns" e sim pelos arqui-inimigos do país, Estados Unidos e Israel, e que as forças de segurança estão sendo injustiçadas. "Aqueles que atacam a polícia estão deixando os cidadãos do Irã vulneráveis a bandidos, ladrões e aproveitadores", disse ele.

O aiatolá ainda descreveu a morte de Amini como um "incidente amargo", que "partiu profundamente" o seu coração.

O número de vítimas nas manifestações até agora é incerto. Enquanto na semana passada a TV estatal havia confirmado a morte de 41 pessoas, incluindo membros das forças de segurança, a contagem mais atualizada da ONG Direitos Humanos do Irã é de 133 óbitos.

No domingo, houve mais um episódio de repressão, com a prisão de dezenas de estudantes que protestavam contra a morte de Amini em uma universidade proeminente de Teerã.

Segundo a agência de notícias Mehr, os cerca de 200 universitários reunidos no local foram combatidos pela polícia com gás lacrimogêneo e armas de paintball ou carregadas com balas de aço não letais. Muitos foram feridos, segundo imagens e vídeos divulgados nas redes sociais.

Amini, jovem da cidade curda de Saqez, foi presa neste mês pela polícia moral em Teerã por supostamente não usar adequadamente o véu islâmico -os agentes são responsáveis por aplicar normas do rígido código de vestimenta da República Islâmica para mulheres.

Policiais alegaram que Amini sofreu um ataque cardíaco após ser detida e negam que ela tenha sido agredida. Ativistas afirmam, no entanto, que a abordagem policial em casos do tipo tem sido violenta, muitas vezes com espancamentos, e integrantes da própria família da jovem acusam as autoridades de mentirem, impedindo-os de ler o relatório de autópsia ou ver o seu corpo após a morte.

No Irã, após a Revolução de 1979, que abriu espaço para um regime teocrático, a lei passou a afirmar que mulheres são obrigadas a cobrir seus cabelos com o véu e usar roupas largas para encobrir o formato de seus corpos. Aquelas que descumprem a norma enfrentam repreensões públicas, multas e mesmo a prisão.

GUERRA NA UCRÂNIA

Rússia evita delimitar fronteiras anexadas

Em uma sinalização de que a pressão no campo de batalha se faz sentir no mundo ideal desenhado pelo Kremlin, o governo da Rússia afirmou ontem que não sabe quais são as fronteiras das quatro regiões que declarou anexadas na sexta-feira.

"Nós vamos continuar a nos consultar com as pessoas que vivem nessas áreas", afirmou o porta-voz Dmitri Peskov, ao ser questionado por um repórter acerca do status das duas áreas anexadas do sul ucraniano, Kherson e Zaporíjia.

Na primeira, o domínio russo é quase total, mas ontem as autoridades de ocupação afirmaram que houve um avanço de dezenas de quilômetros por uma coluna blindada ucraniana junto ao rio Dnieper. Kiev não confirmou em detalhes, mas o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse ter reconquistado algumas vilas na região.

Já em Zaporíjia, a faixa norte do território nunca chegou a ser tomada pelos russos, que pararam seu avanço na altura da usina nuclear homônima, a maior da Europa.

Enquanto isso se desenrola, a Duma (Câmara baixa do Parlamento) aprovou de forma unânime, mesmo sem definição de fronteiras, a anexação condenada pela comunidade internacional. O Conselho da Federação, equivalente ao Senado, o fará hoje, como é previsível.

Peskov não falou sobre o Donbass, área do leste que foi o ponto de origem da guerra, no conflito civil iniciado em 2014 após Vladimir Putin anexar a Crimeia como retaliação pela derrubada de um governo aliado em Kiev, visando evitar a entrada da Ucrânia nas estruturas ocidentais da União Europeia e da Otan.

Lá, Putin anexou na sexta Lugansk, onde o controle russo é quase completo, e Donetsk, que tem cerca de 40% ainda sob administração ucraniana. No sábado, a Rússia abandonou o bastião de Liman, no oeste de Donetsk, para evitar o cerco a aproximadamente 5.000 soldados na cidade.

Territorialmente não significa muita coisa, mas simbolicamente foi uma grande derrota de Putin, já que a cidade havia passado a ser russa na véspera. Mas a situação em Kherson pode elevar a tensão. "Houve de fato avanços", disse o chefe da região ocupada, Vladimir Saldo.

Tudo isso testa a retórica belicista do presidente, que prometeu usar até armas nucleares para defender o que considera novas partes da Rússia.

ELEIÇÕES

PL forma maioria na bancada federal do RJ

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

A eleição para a Câmara Federal mexeu com o quadro partidário no estado do Rio de Janeiro, que tem 46 deputados. O PL elegeu 11 parlamentares e permanece com a maior bancada do estado na próxima legislatura. Já a Federação PT/PV/PCdoB passará de dois para seis deputados: cinco do PT e uma do PCdoB. O União Brasil elegeu seis e a Federação PSOL, cinco. Todos os eleitos nesta federação são do PSOL.

O PSD continuará com quatro representantes na Câmara, o Republicanos e o PP elegeram três, cada um, e o MDB conseguiu duas vagas para a próxima legislatura.

O PDT, que hoje tem 4 parlamentares, ficará com apenas um a partir de 2023, e o PSB sairá de dois para um representante.

O Solidariedade, que tem deputado federal, continuará com um. O PTB, o Podemos e o PROS, que não têm representantes na Câmara, conseguiram eleger um parlamentar, cada um. Já o Novo e o Patriotas, que na atual legislatura têm um deputado cada, ficarão sem representantes na próxima.

Os três candidatos mais votados foram Daniela Moté De Souza Carneiro, do União Brasil, conhecida como Daniela do Waguinho, por causa do marido prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Ela conseguiu 213.706 votos. Em segundo lugar ficou o general Pazuello, do PL, que teve 205.324 votos, e em terceiro, Taliria Petrone, do PSOL, com 198.548 votos.

Nota

ELEIÇÕES 2022: LIXO RECOLHIDO NAS RUAS DO RIO DE JANEIRO SOBE 50%

Durante a votação do primeiro turno das eleições gerais de 2022, ocorrido no domingo passado, as equipes da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) do Rio de Janeiro recolheram das ruas da cidade um total de 128,2 toneladas de resíduos. Na comparação com o primeiro turno das eleições gerais anteriores, em 2018, houve um aumento de 50% na quantidade de lixo recolhido, quando foram 85 toneladas de lixo. Segundo a Comlurb, 2.225 garis e 312 agentes de limpeza urbana atuaram ontem, antes, durante e após o pleito, no entorno de todas as seções eleitorais das 46 Zonas Eleitorais da cidade.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL

PREGÃO Nº 22/2022

A União por intermédio da Escola Superior de Guerra - Ministério da Defesa torna Público, para conhecimento dos interessados, através do Pregoeiro nomeado no Boletim Interno/ESG Nº 68, de 15 de set 2022, que fará realizar licitação, na modalidade de **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, tipo Menor Preço por Item tendo por finalidade a **contratação de materiais de informática.** A sessão pública será realizada no dia **17 de outubro de 2022, às 09h00min**, na forma eletrônica, no portal de compras do governo federal (https://www.gov.br/compras/pt-br).

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 55/2022

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 55/2022 no dia 17/10/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (**FIO** GUIA FLOPPY 0,009" PARA ATERECTOMIA ROTACIONAL, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.; **BAINHA** E DILATADOR TRANSEPTAL DE MULLINS 8 FR ADULTO PARA VALVULOPLASTIA MITRAL, SET COMPLETO, APROXIMADAMENTE 62 CM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL; **CATETER** DE ASPIRAÇÃO PARA REMOÇÃO DE MATERIAL EMBÓLICO E INFUSÃO DE AGENTES DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS. COM NO MÍNIMO UMA SERINGA 30ML E BASKETS DE FILTRAGEM. COMPATÍVEL COM BAINHA 6F E 7F, GUIA 0,014" E COMPRIMENT e etc). Processo nº. 33409.009800/2021-95. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/2022

O Pregoeiro Luís Paulo Lopes Venâncio convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 56/2022 no dia 17/10/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (ACETONA P.A – LITRO, ACIDO CLORIDRICO PA - FRASCO LITRO, ACIDO PERCLORICO 60% - LITRO, ALCOOL ETILICO 99,5 ºINPM – LITRO, BUTANONA (METIL ETIL CETONA) PA – LITRO, FORMOL 10 % FRASCO COM 1 LITRO e etc). Processo nº. 33409.003666/2022-08. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

CROSBY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRAMENTAS LTDA.
CNPJ/ME nº 14.143.881/0001-04 - NIRE 33.2.0900805-6
Extrato do Instrumento Particular de Distrato e Extinção
Pelo presente Instrumento Particular de Distrato Social e Extinção: **Crosby Worldwide Limited**, e **Crosby UK Acquisition Limited**, sócias representando a totalidade do capital social da **Crosby Indústria e Comércio de Ferramentas Ltda.** ("Sociedade"), resolvem, por unanimidade: **Cláusula 1**. decidem, distratar e, dissolver, liquidar e extinguir a Sociedade, nos termos do artigo 1.033, inciso II do Código Civil. **Cláusula 2**. Devido ao fato de a Sociedade estar inoperante, as sócias declaram que está não detém quaisquer ativos ou passivos pendentes de liquidação, conforme indicado no Balanço Patrimonial datado de 30.06.2022, não havendo qualquer valor remanescente a ser distribuído. **Cláusula 3**. As sócias e a Sociedade conferem neste ato, a mais ampla, plena, geral, irretratável e irrevogável quitação. **Cláusula 4**. As sócias assumem, respeitadas as participações societárias até então detidas por cada sócia na sociedade, a responsabilidade por quaisquer passivos da Sociedade porventura existentes e, designa o Sr. **Leonardo de Mello Biar**, como liquidante e responsável pela guarda dos livros e documentos de qualquer natureza da Sociedade. **Cláusula 5**. Fica eleito, o foro da sede da Sociedade, para dirimir quaisquer divergências decorrentes do presente instrumento particular. Nada mais. Macaé, 8.07.2022. **Crosby Worldwide Limited e Crosby UK Acquisition Limited** - ambas: p.p. Leonardo de Mello Biar. JUCERJA nº 00005001442 em 18/07/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

TERMOMACAÉ S.A
CNPJ 02.290.787/0001-07 - NIRE 33.3.0033003-8
Ata da AGE - AGE nº 009/2022 - realizada em 29/09/2022 Data, Hora e Local da Assembleia: Realizada no dia 29/09/2022, às 16h, na sede da Termomacaé S.A., situada na BR-101, Km 164, CEP 27910-970, em Barra de Macaé, Macaé/RJ. Convocação e Presença: Dispensada a publicação de Edital de Convocação conforme o disposto no §4 do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, (a "Lei das SA"), tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social. Presente a única acionista representando a totalidade do capital social da Termomacaé S.A.: (i) Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, sociedade de economia mista, com sede à Av. República do Chile, n.º 65, Rio de Janeiro/RJ inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.000.167/0001-01, representada neste ato pelo Sr. Flavio de Oliveira Corrêa, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira Profissional nº 134.016, emitida pela OAB/RJ, CPF/MF sob o nº 086.686.217-00, com escritório comercial na Av. República do Chile, 65 , sala 2001, Centro, Rio de Janeiro/RJ, procurador nomeado através do instrumento de mandato, documento que ficará arquivado na Companhia. Foi dispensada a presença do auditor independente da sociedade, conforme §2º, do artigo 134 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Mesa: Assumiu a presidência dos trabalhos, na forma do Artigo 46 do Estatuto Social da Sociedade, a Sra. Aline Dias Leonardi, Diretora Presidente da sociedade, tendo o Sr. Flavio de Oliveira Corrêa assumido as funções de secretário. Ordem do Dia: Matéria de AGE - (i) Deliberação sobre a Redução de Capital Social da Termomacaé S.A. Deliberação: Depois de examinada a matéria constante da Ordem do Dia, a acionista, detentora de 100% das ações, Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras decidiu: Na Assembleia Geral Extraordinária: **1.** Aprovar a redução de Capital Social da Termomacaé S.A. por excessividade, no montante de R$ 170.000.000,00, que passará de R$ 445.012.824,66 para R$ 275.012.824,66, mediante restituição do capital social da Companhia e sem o cancelamento das respectivas ações representativas do capital social da Companhia, mantendo-se, portanto, inalterado o número de ações da Companhia. 1.1 Autorizar os membros da Diretoria a praticar todos e quaisquer atos necessários para a efetivação da restituição ao sócio, observadas as condições legais e o disposto na presente ata; 1.2 Consignar o parecer favorável do Conselho Fiscal da Companhia, emitido em 31/08/2022, conforme determina o art. 173, § 1º da Lei 6.404/76. Encerramento: Como nada mais houve a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, conferida, aprovada, e por todos assinada. Macaé/RJ, 29/09/2022. Aline Dias Leonardi - Presidente da Assembleia Geral ; Flavio de Oliveira Corrêa - Secretária da Assembleia Geral; Rafael Menezes Peres - Presidente do Conselho Fiscal; p.p Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras - Flavio de Oliveira Corrêa